

Cultivo In Vitro e Unidades Encapsuláveis: Estratégias Eficazes para Conservação Ex Situ de Recursos Genéticos de Batatas-Silvestres

MELHORAMENTO

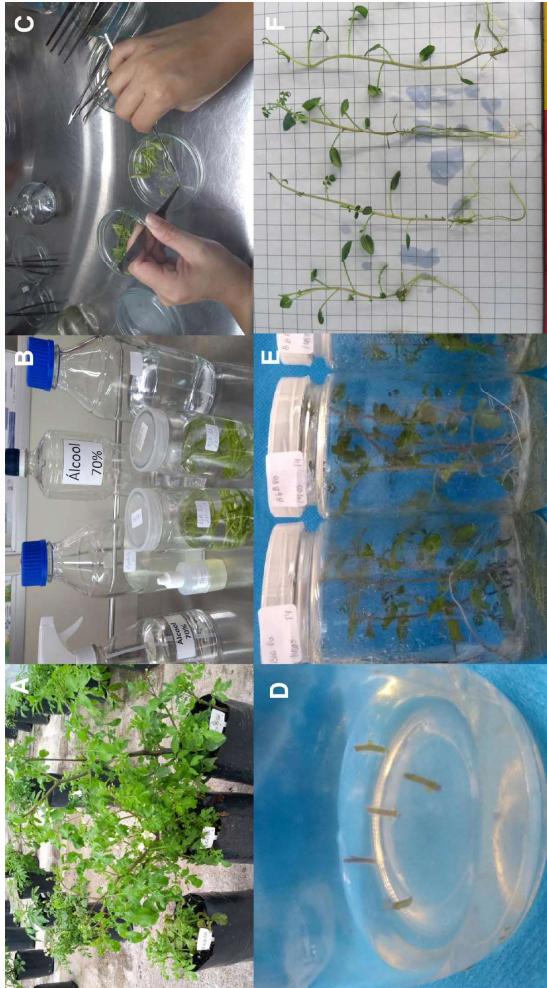


Figura 1. Cultivo in vitro de batata-silvestre para conservação de recursos genéticos e uso no programa de melhoramento genético da batata na Embrapa Clima Temperado: A - Matrizes em casa-de-vegetação; B - Assepsia dos explantes; C - Repicagem de explantes em câmara de fluxo laminar; D - Segmentos caulinares inoculados em meio de cultivo; E - Plantas regeneradas in vitro e F - Plantas avaliadas apóis cultivo in vitro.



Figura 2. Cultivo in vitro de batatas-silvestres para conservação de recursos genéticos e uso no programa de melhoramento genético da batata na Embrapa Clima Temperado: A - Plantas em sala de crescimento; B - Plantas retiradas do cultivo in vitro e preparadas para aclimatação; C - Plantas aclimatizadas em casa-de-vegetação e D - Avaliação após aclimatação.

A conservação ex situ abrange a manutenção de germoplasma na forma de sementes, pólen, tubérculos, cultivo in vitro ou em campos experimentais e casas-de-vegetação, tanto em jardins botânicos quanto em coleções ou bancos de germoplasma. Dentro as possibilidades de conservação ex situ, a conservação in vitro de batata se destaca por apresentar diversas vantagens sobre o processo de conservação de germoplasma em campo (ex vitro): manutenção livre de patógenos, disponibilidade para ser imediatamente propagado e redução do crescimento de células e tecidos, diminuindo o metabolismo da planta, sem afetar a viabilidade. Assim, a conservação in vitro aumenta ao máximo o intervalo entre os subcultivos, reduzindo a demanda de mão-de-obra e espaço

físico para conservação.

Na cultura de tecidos, a micropropagação é uma técnica indicada para espécies que apresentam dificuldade de conservação de sementes ou germinação e facilita o intercâmbio de germoplasma, com a possibilidade de obtenção de plantas saudáveis e em larga escala, idênticas a matriz. As etapas do cultivo in vitro vão desde o estabelecimento da cultura in vitro até o enraizamento, terminando na aclimatação. Para o sucesso desse modo de propagação e cultivo, é preciso utilizar de forma equilibrada os reguladores de crescimento, bem como os nutrientes no meio de cultura e fornecer fotoperíodo e temperatura adequados, proporcionando 100% de regeneração in vitro dos explantes de batatas-silvestres (Figuras 1 e 2).

MELHORAMENTO



Marisa Taniguchi (Bióloga, Mestra em Ciências - Fisiologia Vegetal, Doutoranda no Programa de Pós-graduação Fisiologia vegetal, UFPel, Pelotas, RS). marisataniguchi@yahoo.com.br

Ana Paula Jarosezniski (Técnica em Agropecuária, IF Sul Campus Pelotas-Visconde da Graciosa (CavG), Pelotas, RS). anapjarosezniski@gmail.com

Jaqueleine da Silva dos Santos (Graduanda em Agronomia, UFPel, Pelotas, RS). silvasantos.jake@gmail.com

Inessa Emanuelle da Fonseca Machado (Graduanda em Agronomia, UFPel, Pelotas, RS). inessamachado@hotmail.com

Mônica Zanetti Ferreira (Graduanda em Agronomia, UFPel, Pelotas, RS). monicazanetti95@gmail.com

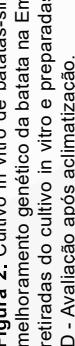
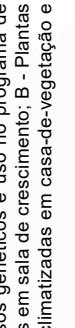
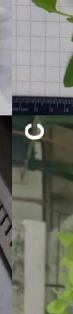
Athos Odín Severo Dorneles (Biológico, Dr. em Fisiologia vegetal, UFPel, Pelotas, RS). athos_odin@hotmail.com

Juliana Hey Coradin (Engenheira de Bioprocessos e Biotecnologista, Mestre em Engenharia Química, analista, Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS). juliana.coradin@embrapa.br

Leonardo Ferreira Dutra (Engenheiro Agrônomo, Dr. em Agronomia, pesquisador, Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS). leonardo.dutra@embrapa.br

Gustavo Heiden (Biológico, Dr. em Botânica, pesquisador, Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS). gustavo.heiden@embrapa.br

conservação ex situ abrange a manutenção de germoplasma na forma de sementes, pólen, tubérculos, cultivo in vitro ou em campos experimentais e casas-de-vegetação, tanto em jardins botânicos quanto em coleções ou bancos de germoplasma. Dentro as possibilidades de conservação ex situ, a conservação in vitro de batata se destaca por apresentar diversas vantagens sobre o processo de conservação de germoplasma em campo (ex vitro): manutenção livre de patógenos, disponibilidade para ser imediatamente propagado e redução do crescimento de células e tecidos, diminuindo o metabolismo da planta, sem afetar a viabilidade. Assim, a conservação in vitro aumenta ao máximo o intervalo entre os subcultivos, reduzindo a demanda de mão-de-obra e espaço





Produtor, você deseja atingir altas produtividades com plantas vigorosas e com padronização de tubérculos?

Para reduzir danos no material resgatado do campo, assim como para atender a demanda de acessos silvestres autoincompatíveis e não-pastoril, é possível conservar sob a forma de sementes, como as unidades encapsuláveis conhecidas como "sementes sintéticas". O encapsulamento é uma alternativa simples, barata e que permite a conservação de germoplasma, consistindo em encapsular explantes como embriões somáticos, ópices caulínares ou gemas laterais em uma matriz de alginato de sódio. O encapsulamento de tecido meristemático em hidrogel apresenta vantagens como a proteção dos propágulos, facilidade de armazenamento, transporte e regeneração de plantas completas, além de conservação genética e intercâmbio de germoplasma de forma segura e eficiente sem perda de viabilidade, o que permite obter até 90% de regeneração das unidades encapsuláveis (Figura 3).

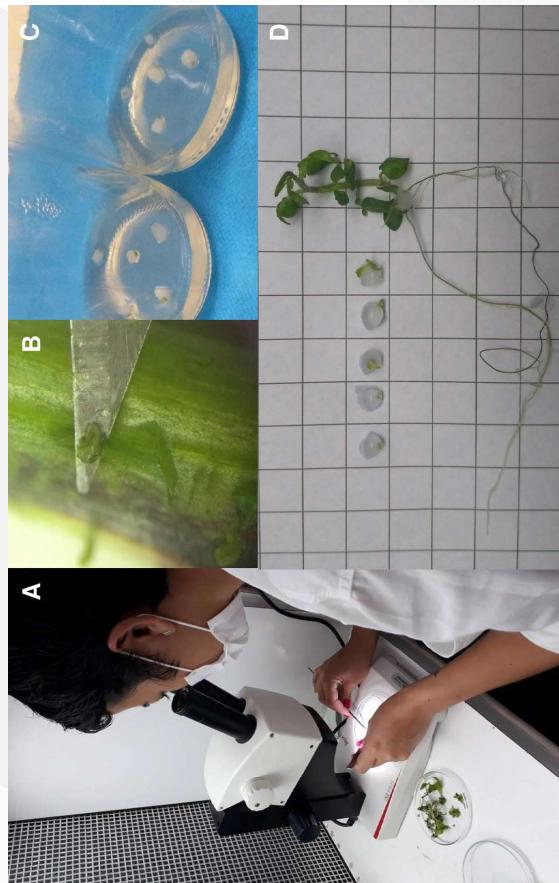


Figura 3. Produção de unidades encapsuláveis de batata-silvestre na Embrapa Clima Temperado em Pelotas, RS: A - Excisão das gemas laterais; B - Visualização de gemas laterais excisadas; C - Unidades encapsuláveis inoculadas in vitro e D - Avaliação das unidades encapsuláveis.

O sucesso da propagação por meio de unidades encapsuláveis é influenciado pela composição utilizada na formação da cápsula. O alginato de sódio e o cloreto de cálcio desempenham importante papel na complexação e na qualidade das cápsulas. Estes componentes são responsáveis pela proteção e disponibilização de nutrientes para o explante, contribuindo para o crescimento e sobrevivência do propágulo e possibilitando a germinação e formação de uma planta completa.

Os parentes silvestres da batata resguardam diversidade genética com potencial para tolerar diferentes estresses ambientais e são utilizados para ampliar a base genética da batata e desenvolver cultivares mais resilientes frente a novas demandas e desafios. A conservação

desses recursos genéticos ex situ é essencial para a sustentabilidade da cultura da batata em um mundo em constante transformação. Dessa forma, o cultivo in vitro e a preparação de unidades encapsuláveis são estratégias eficazes para conservação ex situ de recursos genéticos de batatas-silvestres em médio e longo prazo.

Agradecimentos: Embrapa (Coleta de germoplasma de parentes silvestres de batata); Banco Ativo de Germoplasma de Batata e Parentes Silvestres; Prospecção de germoplasma silvestre de batata como fonte de genes de características especiais; Melhoramento genético de batata para ecossistemas tropicais e subtropicais do Brasil - 5º Ciclo); CAPES/PROAP; CNPQ (429368/2016-0) e FAPERGS (19/2551-0001703-0).